

NÚMEROS INTEIROS E CRIPTOGRAFIA – UFRJ

GABARITO LISTA 1: ALGORITMOS BÁSICOS - 2016.1

Gabarito preparado por Rennan Gaio (monitor 2015-1 e 2016-1)

1. gabarito no livro
2. Ache *infinitas* soluções inteiras da equação $23303x + 2359y = 21$.

Aplicando o algoritmo euclidiano estendido, temos

Restos	Quocientes	x
23303	*	1
2359	*	0
2072	9	1
287	1	-1
63	7	8
35	4	-33
28	1	41
7	1	-74
0	*	*

Como $23303x + 2359y = 7$ e $x = -74$, então

$$y = \frac{7 - 23303 \cdot -74}{2359} = 731.$$

Logo

$$23303 \cdot -74 + 2359 \cdot 731 = 7,$$

e multiplicando tudo por 3 obtemos

$$23303 \cdot -74 \cdot 3 + 2359 \cdot 731 \cdot 3 = 21.$$

Portanto, as soluções inteiras são

$$23303 \cdot (-74 \cdot 3 - 2359k) + 2359 \cdot (731 \cdot 3 + 23303k) = 21.$$

3. Determine múltiplos de 330 e de 240 cuja soma seja 210.

Solução semelhante ao segundo exercício: $21 \cdot 330$ e $28 \cdot 240$

4. Determine o máximo divisor comum entre $p^2 - p + 1$ e $(p^2)! + 1$, sabendo-se que p é um primo positivo. De que modo a resposta depende de p ?

Como $p^2! + 1 > p^2 - p + 1$, vamos dividir o primeiro pelo segundo, como no algoritmo euclidiano estendido. Obtemos

$$p^2! + 1 = (p^2 - p + 1)(p^2 + 1)! + p(p^2 - 1)! - (p^2 - 1)! + 1$$

Portanto, pelo resultado auxiliar usado na demonstração do algoritmo euclidiano:

$$\text{mdc}(p^2! + 1, p^2 - p + 1) = \text{mdc}(p^2 - p + 1, (p^2 - 1)!(p - 1) + 1).$$

Como p é um primo positivo, ele é maior que 1. Logo $p^2 - p + 1$ é um fator de $(p^2 - 1)!$. Logo o mdc entre eles é igual a 1.

5. Determine números inteiros x e y que sejam soluções da equação $7001x + 503y = 2$ e prove que esta equação tem infinitas soluções inteiras.

Semelhante ao segundo exercício; a solução geral é dada por

$$x = 368 \cdot 7001 + 503 \cdot k \quad \text{e} \quad y = -5122 \cdot 503 - 7001 \cdot k.$$

6. Seja $n > 2^{100!}$ um número inteiro. Determine $\text{mdc}(6n+1, 6n!+(n-1)!+6n-3)$.

Como $6n!+(n-1)!+6n-3 > 6n+1$, vamos dividir o primeiro pelo segundo, como no algoritmo euclidiano estendido. Obtemos $6n!+(n-1)!+6n-3 = (6n+1)(n-1)!+6n-3$. Portanto, pelo resultado auxiliar,

$$\text{mdc}(6n+1, 6n!+(n-1)!+6n-3) = \text{mdc}(6n+1, 6n-3).$$

Como $6n+1 = 6n-3+4$, segue pelo resultado auxiliar mais uma vez que $\text{mdc}(6n+1, 6n-3) = \text{mdc}(6n-3, 4)$. Mas $6n-3 = 3(2n-1)$, que é um número ímpar. Como 4 é uma potência de 2, não pode haver nenhum fator maior que 1 comum a $6n-3$ e 4. Logo $\text{mdc}(6n+1, 6n-3) = 1$.

Outra maneira de calcular $\text{mdc}(6n-3, 4)$ (baseada na solução de Moyses Afonso Assad Cohen). Podemos considerar dois casos. No primeiro caso n é par e podemos escrevê-lo na forma $n = 2k$. Neste caso, precisamos calcular $\text{mdc}(12k-3, 4)$. Mas, dividindo $12k-3$ por 4, obtemos

$$12k - 3 = 4 \cdot 4k - 3$$

de modo que, pelo resultado auxiliar visto em aula,

$$\text{mdc}(12k - 3, 4) = \text{mdc}(-3, 4) = \text{mdc}(3, 4) = 1.$$

No segundo caso n é ímpar, de modo que $n = 2k + 1$. Então, precisamos calcular $\text{mdc}(12k+3, 4)$. Mas repetindo um argumento semelhante ao anterior, verificamos que

$$\text{mdc}(12k + 3, 4) = \text{mdc}(3, 4),$$

de modo que $\text{mdc}(12k + 3, 4) = 1$. Portanto, independente de n ser par ou ímpar, temos que

$$\text{mdc}(6n - 3, 4) = 1.$$

7. Seja $n > 2^{100!}$ um número inteiro. Use o algoritmo euclidiano estendido para calcular $d = \text{mdc}(5n + 3, 3n + 2)$ e dois inteiros α e β tais que $d = (5n + 3)\alpha + (3n + 2)\beta$.

Aplicando o algoritmo euclidiano estendido, temos

Restos	Quocientes	x
$5n + 3$	*	1
$3n + 2$	*	0
$2n + 1$	1	1
$n + 1$	1	-1
n	1	2
1	1	-3
0	*	*

Logo, temos $d = 1$ e $\alpha = -3$. Para descobrirmos a valor de β basta fazermos:

$$\beta = \frac{1 - (5n + 2) \cdot \alpha}{3n + 2} = 5.$$

8. Determine $\text{mdc}(a, c)$ sabendo-se que a, b e c são inteiros maiores que $2^{200!}$ e que c divide $a + b$ e $\text{mdc}(a, b) = 1$.

Seja $d = \text{mdc}(a, c)$. Então,

$$a = da' \quad \text{e} \quad c = dc'$$

em que $a', c' \in \mathbb{Z}$. Substituindo em $a + b = ck$, obtemos $da' + b = (dc')k$, donde $b = d(c'k - a')$. Mas isto significa que d divide b . Como d também divide a , concluímos que d é divisor comum de a e b . Contudo, o máximo

divisor comum de a e b é 1. Assim, $0 < d \leq 1$, de modo que $d = 1$ é o mdc desejado.

9. Use o algoritmo euclidiano estendido para determinar um inteiro a de modo que $6765 \cdot a - 1$ seja divisível por 10946.

Queremos que:

$$6765 \cdot a - 1 = 10946 \cdot k;$$

que equivale a

$$6765 \cdot a - k \cdot 10946 = 1.$$

Fazendo $k = -j$, obtemos

$$6765 \cdot a + j \cdot 10946 = 1.$$

Agora só precisamos aplicar o algoritmo euclidiano estendido. Usando a como x e o j como y , temos:

Restos	Quocientes	x
6765	*	1
10946	*	0
6765	0	1
4185	1	-1
2580	1	2
1605	1	-3
975	1	5
630	1	-8
345	1	13
285	1	-21
60	1	34
45	4	-157
15	1	191

Logo 191 é um valor que a pode assumir.

10. Qual o valor do d correspondente à chave de RSA que tem n igual ao produto dos primos $p = 4327$ e $q = 8329$ e para a qual $e = 6752489$?

Sabendo que $(p - 1) \cdot (q - 1) \cdot g + e \cdot d = 1$, temos que:

$$36026928 \cdot k + 6752489 \cdot d = 1.$$

Aplicando agora o algoritmo euclidiano estendido:

Restos	Quocientes	x
36026928	**	1
6752489	**	0
2264483	5	1
2223523	2	- 2
40960	1	3
11683	54	- 164
5911	3	495
5772	1	- 659
139	1	1154
73	41	- 47973
66	1	49127
7	1	- 97100
3	9	923027
1	2	- 1943154

Como

$$y = \frac{1 - 36026928 \cdot (-1943154)}{6752489} = 10367417$$

é positivo, temos que

$$d = 10367417.$$



Se você encontrar algum erro no gabarito, por favor comunique ao professor através do endereço collier@dcc.ufrj.br. Qualquer dúvida entre em contato com os monitores via FaceBook. As aulas de monitoria serão nas segundas-feiras 13h-15h